



## 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: Microbiologia

Fase: 4ª fase

Ano/semestre: 2014/2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 36h/a

Carga horária – Hora relógio: 30h/r

Professor: Margarete Dulce Bagatini

Atendimento ao Aluno: Segunda-feira – horário: 8h30min às 11h30min

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de Enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

## 3. EMENTA

Introdução à Microbiologia. Características gerais de bactérias, fungos e vírus: biologia, manifestações clínicas, epidemiologia. Diagnóstico e prevenção de doenças relacionadas aos micro-organismos. Infecções hospitalares.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 GERAL

Identificar as características morfológicas e compreender os mecanismos funcionais dos principais micro-organismos de importância clínica e os processos de transmissão, patogenia e profilaxia.

### 4.2 ESPECÍFICOS

Reconhecer os métodos e procedimentos básicos utilizados no estudo de microrganismos, assim como conhecer as características gerais de bactérias, fungos e vírus: biologia, manifestações clínicas, epidemiologia. Estudar o diagnóstico e a prevenção de doenças relacionadas aos microrganismos e com as infecções hospitalares. Utilizar estes conhecimentos em sua atuação como profissional habilitado em Enfermagem.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTROS	CONTEÚDO
-----------	----------

1º	Unidade I- Introdução a Microbiologia, apresentação da disciplina e estudo de artigo.
2º	Unidade II- Características gerais de bactérias, fungos e vírus: biologia, manifestações clínicas, epidemiologia.
3º	Unidade III- Diagnóstico e prevenção de doenças relacionadas aos micro-organismos.
4º	Discussão do estudo dirigido realizado nas unidades I, II e III e Avaliação 1 envolvendo os conteúdos das três unidades.
5º	Unidade IV- Estudo de artigos sobre os principais agentes causadores das infecções hospitalares e controle da população microbiana.
6º	1ª Aula Prática Turma 1 – Coloração de Gram
6º	1ª Aula Prática Turma 2 – Coloração de Gram
7º	2ª Aula Prática Turma 1 – Meios de cultura e técnicas de semeadura e repique.
7º	2ª Aula Prática Turma 2 – Meios de cultura e técnicas de semeadura e repique.
8º	3ª Aula Prática Turma 1 - Série bioquímica + antibiograma
8º	3ª Aula Prática Turma 2 - Série bioquímica + antibiograma
9º	Apresentação de seminários e Avaliação 2 sobre a Unidade IV e conteúdo das aulas práticas.
10º	Recuperação

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivo-dialogadas, discussões, estudo de textos, estudo de artigos, estudo dirigido, atividades práticas, seminários, entre outros.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, **Art. 77**, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”. A mesma Resolução, no **Art. 80** destaca que “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular”.

**Parágrafo único.** O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como “Incompleta”, pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

A média semestral será calculada como a seguir

Nota 1 = Avaliação 1 + estudo de artigo + estudo dirigido

Nota 2 = Avaliação 2 + Seminários

Nota final = Nota 1 + Nota 2

## ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita com possibilidade de recuperação dos conteúdos teóricos que compõem a avaliação 1 ou a avaliação 2.

### 8. REFERÊNCIAS

#### 8.1 BÁSICA

ALTERTHUM, F.; TRABULSI, L. R. **Microbiologia**. 5. ed. Sao Paulo: Atheneu, 2008.

BROOKS, G. F.; CARROLL, K. C.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A. **Jawetz, Melnick e Adelberg: Microbiologia Médica**. 24. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

HARVEY, R. A.; CHAMPE, P. C.; FISHER, B. D. **Microbiologia Ilustrada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V.; CLARK, D. P. **Microbiologia de Brock**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Microbiologia Médica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

WINN JR., W. C.; KONEMAN, E. W.; ALLEN, S. D.; PROCOP, G. W.; JANDA, W. M.; SCHRECKENBERGER, P. C.; WOODS, G. L. **Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

#### 8.2 COMPLEMENTAR

BARBOSA, H. R.; TORRES, B. B. **Microbiologia Básica**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

BURTON, G. L. W.; ENGELKIRK, P. G. **Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e Controle de Infecções - Risco Sanitário Hospitalar**. 1. ed. Rio de Janeiro: MEDSI/Guanabara Koogan, 2004.

HÖFLING, J. F.; GONÇALVES, R. B. **Microscopia de Luz em Microbiologia - Morfologia Bacteriana e Fúngica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

JORGE, A. O. C. **Microbiologia - Atividades Práticas**. 2. ed. São Paulo: Santos Editora, 2008.

LEVINSON, W.; JAWETZ, E. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MIMS, C.; DOCKRELL, H. M.; GOERING, R. V.; ROITT, I.; WAKELIN, D. **Microbiologia Médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SCHAECHTER, M.; ENGLEBERG, N. C.; EISENSTEIN, B. I.; MEDOFF, G. **Microbiologia - Mecanismos das Doenças Infecciosas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R.; SOUTO-PADRÓN, T. Práticas de Microbiologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.